

Ata número cento e dois -----

Ao décimo oitavo dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte teve lugar pelas dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), por videoconferência, em virtude dos condicionalismos provocados pela pandemia COVID 19. -----

Estiveram presentes os seguintes delegados das Associações Nacionais por Área de Deficiência (ANDD's), que deram o seu consentimento prévio para a realização da reunião desta forma: -----

ANDDI – Portugal – Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual – Portugal, estiveram presentes os delegados, António José Basto Lopes Costa Pereira (António Pereira), José Manuel de Almeida da Costa Pereira (José Costa Pereira), Luís Daniel Magalhães Coelho da Mota (Luís Mota), Paula Cristina Duarte Ferreira (Paula Ferreira) e Manuel Moreira Carvalho (Manuel Carvalho).-----

ANDDVIS – Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual, esteve presente com os delegados, José Luís Pereira Silva (José Silva), Joana Daniela Bastos Teixeira (Joana Teixeira), Marlene Cristina Santos Brandão (Marlene Brandão), Márcia Daniela Faria Ferreira (Márcia Ferreira) e Carlota Cláudia Leão Martins Ribeiro da Cunha (Carlota Cunha). -----

PCAND – Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto, esteve presente com o delegado António Roque Pombo Barata (António Barata).-----

Não estiveram presentes os delegados das seguintes entidades: AAPD – Associação de Atletas Portadores de Deficiência, LPDS – Liga Portuguesa de Desporto para Surdos, Associação de Árbitros, Juizes e Classificadores e Associação de Treinadores.-----

Para além dos delegados representantes das ANDD'S estiveram também presentes da Mesa da Assembleia-Geral, o Presidente, Hugo Miguel da Silva (Hugo Silva), o Vice-Presidente, Humberto de Carvalho Gomes (Humberto Gomes) e o Secretário, Ricardo Nuno de Bastos Soares (Ricardo Soares), o Presidente da FPDD, Fausto José da Cruz Pereira (Fausto Pereira), os Vice-Presidentes Luis Filipe Teixeira Gestas (Luís Gestas), Rui Manuel Firmino de Oliveira (Rui Oliveira), Tesoureiro, Joaquim Manuel Correia Guerreiro Viegas

(Joaquim Viegas) e a trabalhadora da FPDD, Manuela Celeste de Horta da Palma (Manuela Palma). -----

O Presidente da Mesa, Hugo Silva deu início à Assembleia Geral cumprimentando e agradecendo a presença de todos e verificou a presença dos delegados indicados pelas ANDD's, através da chamada nominal, tendo-se verificado que, de todos os Delegados inscritos, à hora de início dos trabalhos apenas não estava presente Joana Teixeira, que ingressou na Assembleia durante os trabalhos. Foram ainda convidados os restantes participantes da Assembleia a apresentarem-se.-----

De seguida Hugo Silva deu início à sessão de acordo com a Ordem de Trabalhos constante na Convocatória da Assembleia Geral:-----

Ponto Um - Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021;-----

Ponto Dois - Deliberação sobre a não remuneração de todos os Membros dos Órgãos Estatutários da FPDD para o quadriénio 2020 – 2024;-----

Ponto Três - Outros assuntos de interesse geral.-----

Após a leitura da agenda de trabalhos, inquiriu os presentes se existiam propostas ou informações a apresentar no Ponto Três, não existindo inscrições. De seguida iniciou o Ponto Um da Ordem de Trabalhos “- Análise, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021;”em que o Presidente da FPDD, Fausto Pereira pediu a palavra e começou por agradecer a presença de todos, salientando o facto de estarem presentes os Presidentes de 3 das ANDD's, e agradeceu, também, aos trabalhadores da Federação o esforço e empenho na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois e vinte e um. Fez uma breve introdução abordando a intenção da nova Direção proceder à reorganização interna da FPDD e alertando para a crise que a pandemia pode ter despoletado relativamente à atividade desportiva e que o financiamento do estado pode vir a ser menor que no ano anterior. De seguida passou a palavra á colaboradora da FPDD, Manuela Palma, para que apresentasse o Plano de Atividades e Orçamento para 2021 (PAO 2021). Esta começou por referir que o PAO 2021 é um plano conjunto da FPDD e das ANDD's. Iniciou a apresentação abordando a situação desportiva referindo que quase todos os indicadores (número de praticantes, número praticantes femininos, implementação geográfica, clubes em atividade, número de árbitros

e treinadores) revelam um decréscimo relativamente ao ano 2019. Os indicadores taxa de participação feminina subiu 1% em relação a 2019, assim como o número de praticantes nos escalões jovens (até juniores) que também teve uma ligeira subida. No entanto, a situação pandémica vivida em 2020, que atingiu diversas áreas de atividade em Portugal, teve um impacto negativo na atividade desportiva, ainda que não seja possível ter a noção real do impacto em termos quantitativos. De seguida referiu o Programa de Atividades Regulares que visa o desenvolvimento desportivo em que a FPDD candidata-se ao financiamento no âmbito do Programa de Atividades Regulares do IPDJ, com um orçamento total estimado em 1.076.171,04 €, do qual será solicitado ao IPDJ 750.475,90 €, destinado à execução dos projetos de: Organização e Gestão – 82.678,20 € (8 %) – FPDD; Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD) – 628.567,54 € (58 %) – FPDD e ANDD's e Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR) – 364.925,30 € (34 %) – FPDD e ANDD's.-----

Para o projeto de DAD destaca-se o seguinte:-----

Projeto Inovador do DPD -----

A FPDD dará continuação ao seu projeto: (IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir, este Projeto pretende criar oportunidades de formação e desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência. Através da introdução e desenvolvimento formativo de diferentes modalidades pretende-se dar resposta às necessidades e motivações de técnicos, treinadores e professores e tem a duração de 4 anos e em 2021 será realizado em 2 distritos: Lisboa e Aveiro. Este projeto tem uma estimativa orçamental de 18.215,00 €. É solicitada uma comparticipação ao IPDJ no valor de 12.000,00€, sendo o restante montante solicitado ao INR. -----

O Projeto de Ética no Desporto visa enquadrar um conjunto de projetos e práticas em curso na FPDD nos princípios e valores do PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto, procurando potenciá-los no contexto das práticas desportivas por pessoas com deficiência e nas ações a realizar no âmbito da promoção do desporto para todos. Em 2021, dar-se-á continuidade às ações realizadas no passado recente. O projeto da FPDD designa-se “Jogo da Ética” tem como objetivo elucidar e sensibilizar os alunos e professores para a importância da ética no desporto, envolvendo pessoas com deficiência,

podendo ser um catalisador dos valores éticos a vários níveis, pelos processos de sociabilização que o desporto proporciona. Este jogo é composto por um tabuleiro com um percurso com 36 casas, através do qual os participantes têm de passar e onde são feitas perguntas sobre ética e desporto adaptado e colocados desafios práticos sobre inclusão e desporto; para além do tabuleiro faz parte do jogo o material desportivo necessário para colocar em prática os desafios propostos, para que estes sejam concretizados, designadamente, um *kit* de Boccia, uma calha, um *kit* de Polybat, uma bola de Goalball e seis vendas.-----

A ANDDI apresenta, também, um projeto neste âmbito intitulado “Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual”, que consiste na construção de dois puzzles em 3D de grandes dimensões, por atividade, em que as suas peças flutuam, sendo que uma das faces contém uma imagem relacionada com a ética no desporto para desenvolvimento intelectual e o verso com palavras/frases alusivas ao tema, e materializa-se através da realização de uma atividade em meio aquático (piscina) do género “Jogos sem fronteiras”, onde os participantes terão de nadar/deslocar-se para a outra margem transportando uma peça do puzzle. Fora da piscina, outros elementos vão construindo o puzzle. São transmitidos valores de cooperação, de respeito pelo espírito desportivo e pelas regras do jogo, entre outros.-----

Relativamente ao Programa Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR), a FPDD articula com as suas Associações Nacionais – as ANDD’s – o financiamento público proveniente do IPDJ.-----

Para o Alto Rendimento são propostos, para o ano 2021, um total de 94 atletas com estatuto de Alto Rendimento, considerando que 75 atletas são do nível A, 3 são do nível B e 16 do nível C. No número de atletas indicado estão, também, integrados 13 atletas no Projeto Paralímpico Tóquio 2020, na modalidade de Boccia, e no Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos estão enquadrados 6 atletas da modalidade de Goalball e 1 atleta da modalidade de Boccia.-----

Para as Seleções Nacionais são propostos para o ano 2021, 215 atletas, de ambos os géneros, distribuídos por 21 Seleções Nacionais de modalidade, por área de deficiência.-----

Quanto ao Projeto de SNAR destaca-se o seguinte:-----

- Participação em Competições Internacionais, de todas as competições internacionais em que iremos participar em 2021, destaca-se o Campeonato da Europa de Goalball, de seniores masculinos, Grupo B e os EuroTrigames, primeiros Jogos Europeus para atletas com Síndrome de Down, os quais englobarão 8 modalidades. O orçamento estimado para a participação em todas as competições internacionais é de 183.671,00 € sendo solicitado ao IPDJ o valor de 140.850 €. -----

- Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos, para o Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos apresentam-se dois projetos:-----

Da FPDD o projeto “Rugby sobre Rodas” que será abordado com mais detalhe, abaixo, nos projetos FPDD e a ANDDI apresenta o projeto “ANDDI Down”. -----

O projeto “ANDDI Down”, consiste na realização de sete (7) encontros abertos / campos de treino de âmbito nacional (incluindo as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), com um a dois dias e/ou em regime de fim-de-semana cada, em que os participantes tenham a oportunidade de experimentar e vivenciar as várias atividades desportivas disponíveis para uma futura iniciação à prática desportiva das mesmas. Para estes encontros serão convidados treinadores e atletas de referência de diversas modalidades.-----

O custo total do programa de SNAR é de 364.925,30 €, pelo que é proposto que o IPDJ participe em 279.389,46 € (76,6 %), sendo o remanescente da responsabilidade de cada ANDD e FPDD. -----

Quanto à Organização de eventos desportivos internacionais, para 2021 estão previstos os seguintes Eventos Desportivos Internacionais:-----

- BISFed 2021 Boccia World Open – Póvoa de Varzim (PCAND); -----

- 7.º Campeonato do Mundo de Futsal Virtus – Mealhada (ANDDI);-----

- Goalball Clubs World Cup – Odivelas (FPDD em Associação com a EGCA);---

- Comemorações dos 75 anos de Goalball – Portugal (FPDD em associação com a EGCA).-----

O orçamento previsto para a organização destes eventos desportivos é de 799.820,00 € em que a participação solicitada ao IPDJ é de 242.277,00 €.

No que concerne ao Projeto de preparação e participação paralímpica para os Jogos Paralímpicos Tóquio 2020 – Modalidade de Boccia depois da

confirmação do adiamento dos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, por causa da Pandemia da COVID-19, também as competições que estavam a montante, de preparação para o evento foram canceladas.-----

Portugal vai participar em Tóquio, na modalidade de Boccia, com a quota máxima preenchida, uma equipa e dois pares, fazendo parte daquele leque de países que tornam esta modalidade especial e cada vez mais competitiva. Estão agendados para 2021, 19 estágios de preparação, globais e parcelares, para trabalhar aspetos específicos, que se realizarão, em Vila Nova de Gaia e Porto e previstas 2 competições, uma no Canadá e outra em Portugal. O orçamento previsto é de 293.395 € sendo solicitado ao CPP o valor total.-----

Quanto ao Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP) para além do atleta do Boccia, que integra os trabalhos da Seleção Nacional, os atletas da Seleção Nacional de Goalball, viram também adiado o Campeonato da Europa – Divisão B, de 2020, para 2021, que tudo indica se realizará em Pajulahti, na Finlândia. Deste projeto fazem parte 7 atletas (1 de Boccia e 6 de Goalball). O orçamento previsto é de 29.075 € sendo solicitado ao CPP o valor total. -----

São três os Projetos da FPDD: -----

Rugby sobre Rodas, este projeto visa desenvolver o Rugby em Cadeira de Rodas através da criação de práticas regulares em vários locais do País, consolidando práticas análogas que têm vindo a ser desenvolvidas pela Federação desde a época desportiva 2016/2017. O Projeto consiste na realização de seis estágios de âmbito nacional de dois a três dias cada, em que os (novos) praticantes possam ter a oportunidade de se iniciar e/ou aperfeiçoar a nível técnico-tático, melhorar a condição física e aumentar a motivação para a prática da modalidade. Para estes estágios serão convidados treinadores e jogadores da modalidade com experiência internacional, a exemplo do que já foi feito nos quatro primeiros anos, de forma a incrementar os conhecimentos técnico-táticos dos atletas e a partilhar a sua experiência na modalidade, como estímulo para o incremento da motivação para a prática.-----

A FPDD é a única entidade a desenvolver o Rugby CR em Portugal, assumindo um papel muito importante na vida desportiva de todos os que se interessam pelo crescimento e desenvolvimento da modalidade em Portugal.-----

Polybat Challenge, este projeto vem dar continuidade aos anteriores projetos de desenvolvimento e promoção da prática de Polybat e será dividido em dois momentos:-----

O primeiro momento consiste na realização de um torneio de desafios à distância e o segundo momento na realização de 4 torneios regionais da modalidade no seu formato formal, juntamente com realização de ações de formação de árbitros, classificadores e treinadores. As atividades deste projeto desenvolver-se-ão em 4 distritos: Faro, Santarém, Viana do Castelo e Lisboa, aproveitando o facto de ser a “Capital Europeia do Desporto 2021”. -----

Por fim o Projeto “Fica em forma !”, devido ao crescente sedentarismo existente na população com deficiência e ao aumento das dificuldades das pessoas com deficiência em acederem a locais de prática de atividade física adaptada, bem como à dificuldade em encontrar num só local informação sobre as várias oportunidades de prática de desportos adaptados, a FPDD cria o Projeto Fica em forma! Este projeto tem como objetivo incentivar mais pessoas com deficiência a praticarem atividades físico-desportivas, e liderar o processo de envolvimento de mais entidades no desporto para pessoas com deficiência, através da criação de conteúdos audiovisuais específicos e outras ferramentas em que são apresentados exercícios adaptados às várias funcionalidades, e se disponibilizam informações sobre as ofertas de prática desporto no país, de forma a envolver mais entidades para uma oferta direcionada para a prática de atividade física adaptada, alargando as possibilidades de crescimento de um mercado que, de uma forma especializada, demonstre possibilidades inclusivas, através de propostas que aumentem a qualidade de vida. Este projeto terá a duração de 1 ano.-----

Relativamente ao Apoio ao Funcionamento, para 2021 estima-se a continuação do apoio financeiro pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) para “Apoio ao Funcionamento”, para fazer face a despesas gerais relativas ao funcionamento da Federação.-----

No que diz respeito ao VI Seminário “Conhecer Mais para Incluir Melhor” e Revista Científica da FPDD, em 2021 a FPDD realizará o VI Seminário “Conhecer Mais para Incluir Melhor” numa parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em que os autores dos artigos publicados na Revista Científica da FPDD “Desporto e Atividade Física para Todos” serão convidados a apresentar

e debater os seus trabalhos. Desta forma, pretende-se divulgar a Revista no meio científico nacional e internacional e promover a partilha de informação entre instituições do Ensino Superior, Federações, Clubes e demais agentes desportivos. O incentivo à investigação é, igualmente, garantido pela atribuição de um prémio, ao qual concorrem todos os autores que pretendem submeter trabalhos para publicação na Revista. -----

Quanto ao Projeto SEDY 2 iniciou em 2020 e tem a duração de 3 anos. O projeto tem a denominação de Parceria de Colaboração no âmbito do Desporto e está enquadrado no Programa Erasmus + da Comissão Europeia. Em 2021 a planificação do projeto será adaptada aos condicionalismos impostos pela pandemia do COVID-19, pelo que as ações de cooperação e as reuniões de trabalho envolvendo os vários parceiros continuarão a ser realizadas via *online*, enquanto não houver condições objetivas para que passem a ser, de novo, presenciais.-----

Para finalizar importa referir que a FPDD prevê para o seu exercício de 2021 um orçamento no montante total de 2.284.393,43 €. O orçamento para 2021 é superior ao de 2020 em parte devido à organização de eventos desportivos internacionais, aliás como é referido na introdução deste documento.-----

Após a apresentação do PAO 2021 o Presidente da Mesa da Assembleia Geral questionou se algum dos delegados tinha alguma questão para colocar:-----

O Delegado da ANDDI, José Costa Pereira, pediu a palavra e começou por referir que o PAO 2021 está muito bem estruturado e foi muito bem apresentado, comentando que verifica que, comparando orçamentos, verifica que o orçamento da ANDDI tem 45% de contributo do estado e que o da FPDD tem 55%, pedindo que a distribuição das verbas pelas ANDD's não seja apenas pelo orçamento apresentado, mas que leve em conta as atividades desenvolvidas. Apelou ainda a que a FPDD não bloqueie as tentativas das ANDD's junto do IPDJ para arranjam financiamento para as atividades.-----

Também o delegado da PC-AND, António Barata, pediu a palavra e perguntou qual o ponto de situação relativamente ao mecenato na FPDD, nomeadamente no que respeita ao Bicas que foi passado para o CPP, sem que a FPDD tenha recebido as verbas acordadas. -----

Dada a palavra, para resposta o Presidente da FPDD, Fausto Pereira respondeu que tinha consciência de que existe muito trabalho a fazer



relativamente à angariação de financiamento privado, mas que as ANDD's também poderão desempenhar um papel importante uma vez que são estas que possuem a organização dos eventos nacionais e internacionais. A Direção da Federação mostra-se disponível para em conjunto com as ANDD's ir junto das entidades, nomeadamente, das autarquias para captar mais financiamento privado. Em relação à situação do Bicas, referiu que esse acordo já expirou.----

O Delegado da ANDDI, José Costa Pereira, voltou a pedir a palavra, salientando o facto das ANDD's, no passado, terem sido penalizadas por arranjam financiamento privado, uma vez que esse financiamento privado acabou por ser deduzido ao financiamento público, concorda que as ANDD's devem trabalhar conjuntamente com a FPDD na captação de financiamento privado. O Delegado José Costa Pereira referiu ainda que os orçamentos deveriam ser o mais realista possíveis. As ANDD's deveriam poder candidatar-se de forma autónoma da FPDD aos projetos do IPDJ, abordou ainda o facto do Rugby em Cadeira de Rodas ter um financiamento superior ao Goalball.-----

Fausto Pereira referiu que iriam ser definidas regras muito claras, para serem cumpridas. Falou da reorganização interna da Federação que terá de ser diferente da atual. Os Vice-Presidentes têm de defender os interesses de todos. A cada um dos Vice-Presidentes será atribuído um pelouro e estes irão trabalhar em conjunto com as ANDD's, no sentido de angariar mais financiamento privado, uma vez que se espera que o financiamento público seja menor para o ano dois mil e vinte e um.-----

De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia Geral leu o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal tendo dado a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, Mário Dias, que chamou à atenção para o valor elevado do orçamento apresentado e desejou a todas as ANDD's persistência devido às dificuldades de financiamento em virtude da pandemia Covid 19.-----

Feita a apresentação e discussão do Plano de Atividades e Orçamento para o ano dois mil e vinte e um, o mesmo foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Concluído o Ponto Um da Agenda de trabalhos, Hugo Silva passa a ler o Ponto Dois "Deliberação sobre a não remuneração de todos os Membros dos Órgãos Estatutários da FPDD para o quadriénio 2020 – 2024" e não havendo qualquer

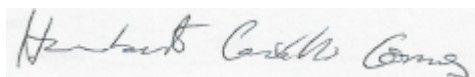
questão relativamente a este Ponto, coloca o mesmo a votação o qual foi aprovado por unanimidade.-----

Hugo Silva passa ao Ponto Três “Outros Assunto de Interesse Geral”. Como não houve qualquer assunto a colocar neste ponto, o Presidente da Mesa de Assembleia Geral agradeceu a presença de todos, tendo enaltecido a participação e deu por encerrada a sessão às dezanove horas e trinta minutos, da qual se irá lavrar a respetiva ata que depois de lida e aprovada, irá ser assinada pela Mesa de Assembleia Geral.-----

O Presidente da Mesa de Assembleia-Geral – Hugo Miguel da Silva



O Vice-Presidente da Mesa de Assembleia-Geral - Humberto de Carvalho Gomes



O Secretário da Mesa de Assembleia- Geral – Ricardo Nuno de Bastos Soares

